



## **Pertencimento étnico e sexualidade não-hegemônica: um estudo sobre indígenas LGBT+ no Cariri cearense**

### **Eixo Comunitário:**

Autor(a) - Joseane de Cássia Teixeira Vieira  
Universidade Regional do Cariri - URCA  
Joseane.teixeira@urca.br

Coautor(a) – Ayo do Nascimento Torress

Universidade Regional do Cariri – URCA  
E-mail: [Ayo.nascimentotorres@urca.br](mailto:Ayo.nascimentotorres@urca.br)

Orientador(a) – Thiago de Abreu e Lima Florencio  
Universidade Regional do Cariri - URCA  
E-mail: [thiago.florencio@urca.br](mailto:thiago.florencio@urca.br)

**RESUMO:** As populações indígenas e a comunidade LGBT+ do Brasil enfrentam um processo de apagamento histórico e exclusão. Essa pesquisa aborda a interseccionalidade da identidade indígena, diversidade de gênero e orientações sexuais em comunidades da região do Cariri Cearense. O processo de invisibilidade e marginalização é resultante do processo colonialista que estruturou a homofobia na sociedade, nessa região, essa interseccionalidade ainda carece de reconhecimento histórico, que enfrentam desafios impostos por essa estrutura, o que dificulta o acesso aos direitos e à autoafirmação. É importante lembrar também que essas próprias identidades são reflexo do processo colonialista, tendo em vista que a cultura que veio de fora do Brasil trabalha severamente com pautas identitárias. No contexto indígena, as identidades eram tratadas de forma fluída, e por isso também foram marginalizadas. Esse estudo busca compreender como o apagamento das identidades indígenas LGBT+ refletem na continuidade desse processo colonizador, fundamentado em uma revisão bibliográfica como as obras “a queda do céu”, “Impressões sobre homossexualidade nas culturas indígenas: o Movimento LGBTQIA+ e a juventude



indígena”, “Homossexualidade indígena no Brasil: Desafios de uma pesquisa”, “Por onde andam as políticas públicas para a população LGBT no Brasil” entre outras obras a serem trabalhadas. Além disso, será realizado uma pesquisa qualitativa com trabalho de campo , tendo como referência, as comunidades de Poço Dantas-Umari e a Serra do Catolé, onde serão coletados relatos de vivências de pessoas LGBT+ nesses territórios. Embora ainda em andamento, a pesquisa já aponta a necessidade de dar voz àqueles que são excluídos pela estrutura preconceituosa herdada pelo colonialismo, propondo também um rompimento com o identitarismo para a compreensão dos processos jurídicos brasileiros que refletem no modelo das lutas políticas desses grupos.

Palavras-chave: LGBT+; Indígenas; Identidades; Colonialismo.

Referências:

ALMEIDA, Paulo Vitor Santos. **Impressões sobre homossexualidade nas culturas indígenas: o Movimento LGBTQIA+ e a juventude indígena**. 2019. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Humanidades) – Instituto de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2019.

FERNANDES, Estevão Rafael. **Homossexualidade indígena no Brasil: Desafios de uma pesquisa**. Novos Debates, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 26–33, 2014. DOI: 10.48006/2358-0097-1205. Disponível em: <https://novosdebates.abant.org.br/revista/index.php/novosdebates/article/view/18>. Acesso em: 10 fev. 2025.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu. Palavras de um xamã Yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.



NASCIMENTO, Francisco Arrais. **Memória da militância: a contribuição da organização do conhecimento para a reconstrução da memória do movimento LGBT da região do Cariri cearense.** 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.